

Sarney insiste em ter mandato definido por acordo

BRASÍLIA — Um sistema de Governo presidencialista não exclui um parlamento forte, segundo o jornalista Frota Neto, porta-voz do presidente José Sarney. Ele fez a afirmação quando comentava, no Palácio do Planalto, o parecer do relatório José Fogaça (PMDB-RS) estabelecendo o mandato de Sarney em quatro anos e introduzindo o sistema parlamentar de Governo.

O presidente espera que os líderes da Aliança Democrática (Ulysses Guimarães pelo PMDB e o ministro Aureliano Chaves pelo PFL) façam um acordo sobre o seu mandato — afirmou Frota Neto, informando que Sarney pediu que os dois líderes decidam a questão do mandato, porque do contrário é impossível resolver a crise econômica. Frota, porém, advertiu: a definição não poderia ser influenciada pela atual situação da economia.

Um ministro com trânsito junto ao presidente Sarney disse que a proposta do senador não foi definitiva, não terá apoio para ser aprovada e reduziu a sugestão: "O Fogaça quer que Sarney seja eleito por quatro anos e o parlamentarismo precisa de dois terços do Congresso para ser aprovado: um número igual a 372 parlamentares.

O ministro, aliado de Sarney, lembrou também que a tese de quatro anos de mandato para o presidente não é pacífica dentro da Constituinte. Sobre o recrudescimento da crise econômica, admitiu que o presidente se desgasta com isto, mas indagou: "É reduzir o mandato ou tentar o parlamentarismo irá resolver alguma coisa?" O sistema parlamentar, segundo sua versão, será uma fonte para instabilidade porque nenhum ministro da Fazenda conseguirá se manter no posto.

Frota Neto, também pelo lado do Governo, disse que "é uma falácia atrelar a duração do mandato ao desempenho da área econômica".

Tradição fez modelo no Uruguai

Rosental Calmon Alves
Correspondente

BUENOS AIRES — O sistema de governo do Uruguai, que o presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, na reunião de sábado com o presidente José Sarney e o ministro Aureliano Chaves, defendeu como modelo que o Brasil deve imitar, é um presidencialismo que absorve características importantes do parlamentarismo. Para nomear presidentes de estados ou os comandantes militares, por exemplo, o chefe do executivo precisa ter aprovação dos senadores. O congresso uruguayo exerce função fiscalizadora muito mais ampla do que no presidencialismo clássico, acompanhando a ação de

cada ministro e do conjunto do ministério.

Tão poderoso é o congresso no Uruguai que o atual governo, empossado em março de 1985 na euforia da redemocratização, vem encontrando sérias dificuldades para administrar o país, devido à lentidão das decisões parlamentares. O presidente Julio Maria Sanguinetti, recentemente, teve que lançar mão de leis especiais para liberar verbas, porque o congresso não concluiu a votação do orçamento e a apreciação das contas do Executivo, que é obrigado a apresentar anualmente um detalhado histórico dos gastos públicos.

A constituição, de fevereiro de 1967, prevê que um ministro ou mesmo o ministério inteiro, pode ser convocado pelo congresso, interrogado e repreendido ou censurado. Neste último caso, os parlamentares estariam derrubando, na prática, o ministério ou o ministério. Mas o presidente tem a prerrogativa de reconfirmar o ministro censurado, e nesse caso é obrigado a dissolver o congresso e convocar novas eleições parlamentares num prazo de 60 dias.

Na realidade, esse sistema presi-

dencialista com congresso poderoso é produto de uma longa tradição democrática, consolidada durante o período em que funcionava no Uruguai o governo colegiado. Mas o modelo da constituição de 1967 foi adotado, acima de tudo, para aproximar o sistema de governo do presidencialismo, e não se afastar dele. A concessão de maior poder ao congresso foi uma adaptação à realidade do país, onde havia apenas dois partidos fortes, o Blanco e o Colorado.

Um dos problemas para que o sistema funcione com eficiência é o declínio do bipartidarismo no Uruguai. A Frente Ampla, coalizão dos pequenos partidos de esquerda, conseguiu 21% dos votos na eleição de 1984, que marcou o fim de 11 anos de regime militar. O partido Colorado, do presidente Sanguinetti, obteve 40% e o Blanco, também chamado de Nacional, 34%.

Além disso, os dois grandes partidos estão divididos em numerosas sublegendas, que funcionam quase como partidos autônomos. No congresso, o presidente precisa lutar por apoio de outros partidos e de seus próprios correligionários de outras sublegendas.

Parlamentarismo ganha em pesquisa de relator

Dos 87 constituintes que responderam ao questionário enviado há um mês a todos os 559 parlamentares pelo relator da Subcomissão do Poder Executivo, senador José Fogaça, 85% são favoráveis à mudança do sistema de governo pela Constituinte. O parlamentarismo, com o presidente eleito diretamente, foi defendido por 48,8%. O parlamentarismo clássico, com a eleição do presidente pelo Congresso, obteve o menor índice de aceitação: 1%.

Este mesmo índice obteve a proposta de mandato de seis anos para o presidente da República. A maioria, 37,5%, sugeriu mandato de quatro anos, com reeleição. Mas, em se tratando do presidente José Sarney, 30% acham que ele deve encerrar seu mandato sem direito a reeleição. O item mais polêmico da pesquisa, a data de implantação de um novo sistema de governo, dividiu os constituintes. Dos 87 votantes, 50% querem que a mudança aconteça ainda no governo Sarney e outros 50% preferem que ele termine o mandato presidencialista.

Fogaça diz que baseou seu projeto de parlamentarismo com Sarney nas respostas desses constituintes e em 200 sugestões enviadas à sua subcomissão. O número de parlamentares que respondeu à pesquisa de Fogaça corresponde a 15% da Constituinte.

Ala governista pode apelar para lentidão

Um dos riscos que surgiriam a partir da aprovação do parecer do senador José Fogaça é o de uma batalha parlamentar que prolongue exageradamente a votação da nova Constituição. Esse tipo de tática poderá ser empregado por constituintes conservadores aliados ao governo, acredita um ministro de Estado.

Se, por exemplo, a nova Constituição só for promulgada em março de 1988, em vez de em novembro próximo, e fixar eleições para a sucessão do presidente Sarney para novembro de 88, se poderá argumentar que em tão curto período — de março até a data da posse do novo presidente — não vale a pena mudar o regime.

É possível que uma ferrenha obstrução à idéia venha a ser feita — admitiu no início da noite o deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), um dos novos constituintes mais respeitáveis em Brasília, desafiando, porém, os conservadores: "Vamos pagar para ver".

Partidário do parecer de Fogaça, Nelson Jobim informa que ele poderá obter a aprovação apenas com a maioria absoluta dos constituintes, porque tudo indica que a proposta será mesmo incorporada à nova Constituição.

Emenda propõe eleição em março de 88

BRASÍLIA — Se depender do anteprojeto do deputado Francisco Rossi (PTB-SP), relator da Subcomissão do Sistema Eleitoral e Partidos Políticos, o sucessor do presidente Sarney será eleito em março de 1988, caso a nova Constituição seja mesmo promulgada em dezembro. O relator fixa eleições para 90 dias após a apresentação da Carta Magna, convocando também eleições para senadores e deputados federais.

Ele estabelece também que os mandatos de Sarney, dos deputados e senadores extingam-se com a posse dos eleitos, a qual deverá ocorrer, para os parlamentares, 30 dias após as eleições e, para o presidente, 40 dias após essa data. Sem enfrentar qualquer restrição da sua Subcomissão, o anteprojeto de Francisco Rossi torna o alistamento eleitoral e o voto facultativos, admite o alistamento

dos militares e estabelece o sistema eleitoral misto para as eleições brasileiras: majoritário e proporcional.

Por esse sistema, na eleição para deputados federal e estadual, o eleitor terá dois votos, um destinado a sufragar os candidatos da chapa distrital e outro para sufragar a lista partidária, na eleição proporcional. A competência para estabelecer os critérios dessa divisão distal ficará com o Congresso Nacional.

O anteprojeto de Rossi dispõe também que o mandato presidencial é de quatro anos, o que coincide com a proposta de José Fogaça, da Subcomissão do Poder Executivo. Mas, ao contrário deste, permite a reeleição, limitada a apenas mais um período. Também o mandato dos senadores, deputados federais e estaduais e vereadores será de quatro anos. A proposta de Rossi muda também a

data das eleições brasileiras. Em vez de 15 de novembro, as eleições para qualquer cargo eletivo serão realizadas sempre no segundo domingo do mês de novembro e, no segundo domingo do mês de dezembro, em caso de segundo turno. A posse dos eleitos será no primeiro dia do ano subsequente ao da eleição e o processo de votação e apuração será o eletrônico ou cédula oficial única. Os mandatos do presidente e vice-governadores e deputados federais que se elegerem no próximo ano só deverão extinguir-se em 31 de dezembro de 1993. Os mandatos dos governadores e vices — governadores e dos deputados estaduais eleitos em novembro de 1986 terminarão em 31 de dezembro de 1990. E os mandatos dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, eleitos em novembro de 1982, terminarão em 31 de dezembro de 1988.

Documento de crítica à atuação de Ulysses já tem 90 assinaturas

BRASÍLIA — Articulado pelo líder do governo na Câmara, deputado Carlos Sant'Anna (BA), e por seus colegas moderados do PMDB, Marcos Lima (MG), Expedito Machado (CE) e Mendes Ribeiro (RS), já tinha ontem 90 assinaturas o manifesto do grupo autodenominado Centro-Democrático que faz críticas à concentração de poderes nas mãos do presidente do partido, deputado Ulysses Guimarães.

Três cópias do manifesto circularam pelo Congresso, para receber assinaturas de apoio. Mendes Ribeiro deu, da tribuna, uma prévia das críticas que Ulysses receberá, "Quero deixar registrado aqui o meu assombro, a minha surpresa pelo fato de o presidente do meu partido reunir a bancada do PMDB para discutir o mandato do presidente José Sarney, porque até aqui a bancada não foi reunida uma só vez para deliberar sobre coisa alguma", disse.

Presidente estimula formação de bloco para apoiar governo

BRASÍLIA — Com o sinal verde do presidente José Sarney, um grupo de parlamentares do PFL iniciou sondagens e está estudando a viabilidade da formação de um bloco centro-liberal, que incluiria, além dos representantes do partido, o setor moderado do PMDB e, se necessário, o PTB e o PDS, para garantir um apoio efetivo ao Governo. Pela proposta o Governo passaria a se identificar ideologicamente com o bloco que, em contrapartida, assumiria a sua defesa e o ônus das medidas impopulares que obrigatoriamente deverão ser tomadas na área econômica.

A condição do grupo é que o próprio Sarney assumira a articulação para a formação deste bloco. Sarney não chegou a responder positivamente, mas não desestimulou a iniciativa e prometeu retomar as conversas. A articulação, do lado do PFL, ainda está no início mas o líder do partido na Constituinte, José Lourenço, deu todas as pistas dos termos de um possível acordo com Sarney e com o setor moderado do PMDB, ao afirmar, em entrevista coletiva, na tarde de ontem:

"O presidente tem a maioria, mas cabe a ele viabilizar esta maioria. Ele não pode namorar a esquerda do PMDB de manhã e afagar os moderados do PMDB de tarde. Ninguém consegue fazer isso ao mesmo tempo com perfeição e com resultados satisfatórios".

O presidente precisa escolher com quem vai governar", afirmou Lourenço, lembrando que o Governo, até agora, apenas conseguiu aprovar matérias de seu interesse no Congresso "graças ao PFL".

Quércia e Cardoso vão propor novas mudanças na política econômica

SÃO PAULO — Os governadores de Minas Gerais, Newton Cardoso, e de São Paulo, Orestes Quércia, que ajudaram a acelerar a queda de Dilson Funaro do Ministério da Fazenda, vão propor ao presidente da República novas correções na política econômica do governo. "Nossas perspectivas são de que haja mudanças econômicas em muitos setores: na dívida interna, nas exportações e nos preços", disse Cardoso, que ontem visitou Quércia no Palácio dos Bandeirantes. "Nós estamos preocupados com isso e tenho a impressão que vamos sugerir ao presidente alguma mudança de rota econômica nos próximos meses".

Newton Cardoso, que veio a São Paulo para participar de um programa de televisão, concordou também com o pronunciamento político do ministro do Exército, general Leonidas Pires Gonçalves, que antontem pediu uma "união nacional" para que o governo possa enfrentar a crise econômica. Para Cardoso, o ministro traduziu apenas as "reivindicações do povo de um modo geral".

NÃO CUSTA MAIS O MELHOR

Excursões soletur

EM TURISMO A Nº 1 - EMBRATUR 00942.00.41.3

PASSAPORTE BRASIL

- CENTRO:** Rua da Quitanda, 20 - Sobreloja - Tel.: 221-4499
- COACABANA:** Rua Santa Clara, 70 Sobreloja - Tel.: 257-8070
- TIJUCA:** Praça Saens Peña, 45 - Loja 10-L - Tel.: 264-4893
- IPANEMA:** Rua Visconde de Pirajá, 351 - Loja A - Ed. Forum - Tel.: 521-1188
- BARRA:** Av. Armando Lombardi, 800 - Loja N - Condomínio de Cascais - Tel.: 399-0309

Nordeste

PORTO SEGURO E PRADO
A cidade berço de nossa história e a inesquecível beleza de suas praias. Cidade Alta com o Marco da Posse (1503). Cidade Baixa, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Mundai, Parque Nacional do Monte Pascoal, Vitória, Vila Velha, Guarapari etc. E mais visita às praias semi-selvagens de Alcobaca e Prado, com hospedagem no novíssimo Hotel Praia do Prado.

CIRCUITO DA BAHIA
Os litorais da Bahia e Espírito Santo em maravilhosa seqüência de belezas naturais. Região do Cacau, Ilhéus, Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Coroa Vermelha, Monte Pascoal, Vitória, Guarapari, Anchieta etc. Show Folclórico e 4 noites em Salvador. Possível avião Rio/Salvador.

NORDESTE ESPETACULAR
Percorrendo, no Solnave, o pitoresco sertão, capitais litorâneas e praias, em contato com os aspectos mais curiosos e fascinantes da região. Juazeiro da Bahia, Petrolina, Teresina, Parque das Sete Cidades, Gruta de Ubajara, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Nova Jerusalém, Caruaru, Recife, Olinda, Porto Calvo, Maceió, Aracaju, Salvador, Ilhéus, Porto Seguro, Monte Pascoal, Vitória, Guarapari, Anchieta etc.

NORDESTE, SERTÃO E PRAIAS
Praias tropicais, jagadas, savanas, arte popular, originalidade e folclore. Avião Rio/Salvador/Rio. Juazeiro da Bahia, Petrolina, Teresina, Parque das Sete Cidades, Gruta de Ubajara, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Campina Grande, Nova Jerusalém, Caruaru, Recife, Olinda, Maceió, Aracaju etc. Viagem aérea Rio/Fortaleza e ônibus via Ilhéus, Porto Seguro, Vitória, Guarapari etc.

Região Central

PANTANAL DO MATO GROSSO, BOLÍVIA E PARAGUAI
Viagem em ônibus e trem conhecendo as exuberantes fauna e flora do fascinante Pantanal. Compras em Juan Caballero (Paraguai) e Puerto Suarez (Bolívia). Costa Verde, Riviera Paulista, Campo Grande, Corumbá, Passeio de Barco pelo Rio Paraguai, Minas do Uruçum, Ladário, Ponta Porã, Dourados, Eclusas do Tietê, Campos do Jordão etc.

CALDAS NOVAS ESPETACULAR
Viagem ao paraíso das Águas Quentes, descobrindo o poder das águas mágicas rejuvenescedoras e todo o encanto e beleza natural dos arredores de Caldas Novas. Hospedagem no Aguas Calientes Termas Hotel.

BRASÍLIA E CALDAS NOVAS
Quatro excursões em uma só! Paraty, Angra dos Reis, Ubatuba, Caraguatuba, Termas de Araxá, Triângulo Mineiro, Águas Calientes Termas Hotel, Parque da Lagoa Quente, Goiânia, Gruta de Maquiné, B. Horizonte, Ouro Preto, Mariana, Sabará, Congonhas etc.

MINAS COLONIAL
Arte, cultura e lazer. São João del Rey, Tiradentes, Barbacena, Congonhas do Campo, Ouro Preto — Monumento Cultural da Humanidade — Sabará, Gruta de Maquiné, Pampulha etc. Em B. Horizonte, Hotel Othon Palace (5 Estrelas).

SUL DO BRASIL

SUL ESPETACULAR
Serras, praias, vinho e folclore. Curitiba, Trem pela Serra do Mar, Gramado, Caxias do Sul, B. Gonçalves, Garibaldi, P. Alegre, Torres, Laguna, Itaipubá, Florianópolis, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Joinville etc.

SUL COM MONTEVIDÉU
A sua viagem ao Sul do Brasil conhecendo, também, a capital do Uruguai e Punta del Este. Curitiba, Joinville, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Torres, P. Alegre, Pelotas, Ponta Ballena, Canela, Caxias do Sul etc. Pernoite em Gramado.

TRÊS FRONTEIRAS
Brasil, Paraguai e Argentina. Visita às magníficas Cataratas do Iguaçu, Itaipu e compras, sem impostos, em Puerto Stroessner e Puerto Iguazu. Londrina, Maringá, Vila Velha, Curitiba, Trem pela Serra do Mar, Paranaguá, praias de Leste, Matinhos e Caiobá.

FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO
2 dias de passeios e compras em Assunção e Show Típico com músicas e danças paraguaias. São Paulo, Curitiba, Passeio de Trem pela Serra do Mar, Vila Velha, Balmário de San Bernardino, Lago Itaipu, Cataratas, Itaipu, Maringá, Londrina etc.

CIRCUITO DAS MISSÕES
Território das Missões Jesuíticas do Brasil e Argentina. Curitiba, Blumenau, Florianópolis, Laguna, Torres, P. Alegre, Gramado, Canela, Caxias do Sul, Ijuí, Santo Angelo, Espectáculo Som e Luz em São Miguel, Santo Tomé, San Ignacio Mini, Posadas, Cataratas, Puerto Iguazu, P. Stroessner (Paraguai) etc.

RODOVIÁRIOS

SUL DO BRASIL, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES - 11 dias. 4 noites em Buenos Aires. Avião Buenos Aires/Rio.

CAMINHO DE BARILOCHE - 15 dias. Avião Bariloche/Rio.

CAMINHO DA ARGENTINA E CHILE - 20 dias. Sul do Brasil ao Sul do Chile! Avião Santiago-Rio.

LAGOS ANDINOS E SANTIAGO - 13 dias. Argentina e todo o magnífico Sul do Chile com seus maravilhosos Lagos. Avião Rio/Buenos Aires/Bariloche. Em Ônibus cruzando Cordillera dos Andes, conhecendo uma das mais belas regiões do mundo!

ARGENTINA É A OPÇÃO SAÍDAS SEMANAIS

AÉREOS
BUENOS AIRES - 6 dias. 5 noites para você desfrutar dos encantos da metrópole porteña; compras em seus atraentes magazines, transferidos e City Tour incluídos.

BUENOS AIRES E BARILOCHE - 8 dias. Programação completa em Buenos Aires. Mesa pensão em Bariloche e excursões ao Circuito Chico e ao Cerro Catedral!

RODOVIÁRIOS

4 BANDEIRAS - 15 dias. Curitiba, Blumenau, Florianópolis, Torres, Porto Alegre, Serras Gaúchas, Gramado e Canela, Ponta del Este, Montevidéu, Rosário, Assunção, San Bernardino, Lago Itaipu, Puerto Stroessner, Foz do Iguaçu etc. Buenos Aires destaque!

4 BANDEIRAS E BARILOCHE - 22 dias. Inesquecível viagem através das mais belas regiões de 4 países. Sul do Brasil, Ponta del Este, Montevidéu, Mar del Plata, Valle Encantado, Neuquén, Bahía Bonaerense, Rosário, Assunção, Lago Itaipu, Puerto Stroessner, Foz do Iguaçu etc. Buenos Aires e Bariloche em destaque!

finobrasa

FIACÃO NORDESTE DO BRASIL S.A.
COMPANHIA ABERTA
C.G.C. 07.332.190/0001-93

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir de 14.05.87, iniciaremos a distribuição do direito abaixo, conforme deliberação da AGO/E de 24.04.87.

- DIVIDENDO** - Cz\$ 0,68, por lote de 1.000 ações representativas do capital social de Cz\$ 391.237.626,08 e Cz\$ 0,056 por lote de 1.000 ações representativas do capital social de Cz\$ 508.737.626,08.
- ACÇÕES NOMINATIVAS**
O pagamento será efetuado pelo Banco Itaú S/A, através de crédito em conta corrente do acionista que for correntista, e que informou esta condição. Os acionistas não correntistas receberão via postal, aviso de pagamento de dividendos, indicando o Banco e a agência que deverão receber o dividendo.
- IMPOSTO DE RENDA**
 - 1.2.1. Serão observadas as alíquotas cabíveis de acordo com as disposições legais vigentes.
 - 1.2.2. As pessoas jurídicas dispensadas do IR na fonte pelo DL 1.841/86 art. 11, deverão apresentar declaração de isenção ou imune, conforme dispõe a IN da S.R.F. de nº 067 de 30/09/81.
 - 1.2.2.1. Serão tributados na fonte os dividendos não reclamados até 11.09.87.
- AUMENTO DE CAPITAL SOCIAL PELA CORREÇÃO DA EXPRESSÃO MONETÁRIA E INCORPORAÇÃO DE RESERVAS**
Foi aprovado o aumento do capital social de Cz\$ 569.737.626,08 para Cz\$ 815.737.626,08, mediante a correção de sua expressão monetária e incorporação de reservas, sem modificação do nº de ações emitidas, conforme dispõe o art. 167, parágrafo 19 da Lei 6.404 de 15/12/76.
- LOCAIS DE ATENDIMENTO**
3.1. Para o exercício dos direitos e substituição dos certificados aos acionistas detentores de ações ao portador, deverão apresentar os seguintes documentos:
 - 3.1.1. Cartão CIC (Pessoa Física) e RG
 - 3.1.2. Cartão CGC (Pessoa Jurídica)
 - 3.1.3. Certificados de Ações
- 3.2. Os eventuais procuradores solicitamos a apresentação legal de habilitação, segundo modelo padronizado fornecido pelo Banco Itaú S/A.
- 3.3. Preencher formulário próprio nos locais de atendimento (item 4)
- 3.4. Os novos certificados, conterão os seguintes "Estados dos Direitos": DIV. 001, BON. 000, SUB. 001.
- 3.5. Ficam suspensas as transferências, conversões, agrupamentos, desdobramentos e atualização de direitos atrasados até 13/05/87.

Nas agências do Banco Itaú S/A, autorizada a prestarem serviços aos acionistas, no horário bancário.
São Paulo — Rua XV de Novembro, 324 — térreo
Rio de Janeiro — Praça Pio X, 99 — 9º andar
Belo Horizonte — Av. Adolfo Pinheiro, 165 — sobreloja
Porto Alegre — Rua Sete de Setembro, 746
Fortaleza — Rua Major Facondo, 844 — térreo

A DIRETORIA

O JORNAL DO BRASIL INFORMA:

Às 7:30 A notícia num abrir e fechar de olhos.

A qualquer hora do dia ou da noite, a Rádio Jornal do Brasil tem informações e notícias pra você.

Apoio Ford Brasil.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL AM 940 KHz

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO — CPL/RJ
CONCORRÊNCIA Nº 008/87

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL — Filial do Rio de Janeiro comunica que venderá no dia 01 de junho de 1987, às 14:00 (quatorze) horas, pela melhor oferta, no estado em que se encontra e OCUPADO, o apartamento nº 803 da Rua General Roca nº 685 — Tijuca — Rio de Janeiro/RJ.

— PREÇO MÍNIMO: CZ\$ 480.000,00 (QUATRO-CENTOS E OITENTA MIL CRUZADOS).

Edital e informações: Av. Rio Branco, nº 174 — 24º andar — Centro Rio de Janeiro — COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO — CPL/RJ.

O FORTE DA CAIXA É VOCÊ